



## ESCOLA NA PRÁTICA, A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO.

Lucas Costa

lucascosta0594@gmail.com<sup>1</sup>

### Resumo

*Ao longo de uma graduação em cursos de licenciatura é possível para o graduando participar de iniciação científica, porém não são todos que resolvem participar, muitos vão para a sala de aula sem ter feito algum projeto ou atividade de oficina como forma de um primeiro contato e ver se ele, o universitário, quer isso para sua vida, ser professor. O Objetivo deste trabalho é mostrar que esses projetos de iniciação científica são de extrema importância para o aluno, onde neste muitos terão a sua primeira experiência, os erros e os acertos, e uma bagagem teórica e de conhecimento muito grande para enfim dar aula oficialmente como professor ou regente. Serão compartilhadas atividades e os resultados que elas proporcionaram, atividades estas, muita das vezes criativas e de um grau lúdico, despertando assim nos graduandos um senso de criatividade, uma das características fundamentais para um bom professor. Justificando este trabalho, pode-se levar em consideração a importância da atividade lúdica, os seus benefícios, os seus resultados tanto para os alunos quanto para o próprio estagiário, havendo assim uma conexão entre ambos. O resultado que o presente trabalho busca alcançar é trazer alunos da graduação para participar e fazer parte de projetos que levem-nos para o ambiente escolar, conhecendo um pouco desta vivência o quanto antes possível, onde neste trabalho será mostrado que estudantes que iniciam em projetos escolares tem mais facilidade para dar aula nos estágios obrigatórios, o que facilita muito para o graduando que fez parte desses programas e dificulta para aquele que não fez.*

**Palavras-chave:** Ensino, Escola, Lúdico.

### Introdução

Participar de projetos de iniciação científica à docência é uma das etapas do graduando da licenciatura que é fundamental no ensino e aprendizado para o mesmo. No presente trabalho será relatado toda experiência ao longo de anos que marcaram nosso início de carreira como professor e docente. Durante a graduação de Geografia na Universidade Estadual de Londrina, no departamento de geociências é ofertado aos alunos projetos e iniciações científicas para quem quer seguir na área ou ter um primeiro contato com o ambiente escolar e a sala de aula, como se portar, como se comportar, e como agir em sala.

---

<sup>1</sup> Formado em Licenciatura pelo curso de Geografia no ano de 2019 na Universidade estadual de Londrina.

Os projetos citados neste trabalho serão dois, o primeiro que tivemos contato é o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), o segundo é o projeto chamado de Residência pedagógica, este focado principalmente para o terceiro e quarto ano de cursos de licenciatura. Em ambos o aluno pode ter um contato maior com a profissão de ser professor e como funciona o ambiente pedagógico.

No presente trabalho será retratado uma visão positiva desses dois projetos e a importância deles para o aluno de graduação, onde se pode observar uma série de vantagens para aquele que participa e faz parte desse tipo de atividades, onde a criatividade aguça, a desenvoltura em sala de aula começa a aparecer e um futuro professor pode começar a ser lapidado com este primeiro passo inicial que são os projetos. Também será abordado algumas atividades e práticas lúdicas e criativas feitas ao longo desses anos de projetos trabalhados.

### **O primeiro contato com a sala de aula, criatividade e atividades lúdicas.**

Entrar em uma sala de aula, discursar para pessoas, fazer uma palestra, ou qualquer atividade que envolva explicar ou orientar um grande número de ouvintes não é algo simples ou muito menos fácil. A profissão de docente, ser professor, também tem suas dificuldades. Muitos professores podem nascer com um certo domínio de conversa, explicar e passar de forma clara o que ele quer transmitir antes mesmo de ser professor, pessoas que tem o dom natural, a pura arte de dialogar de forma fácil e sem muita dificuldade, porém mesmo tendo esses aspectos a seu favor, a construção do indivíduo na sua carreira de professor envolve e engloba outros elementos fundamentais para que ele se torne tal.

Além de saber se comunicar e falar em uma sala de aula, o professor em sua formação deve ter domínio de sua ciência a ser abordada, pois não adiantaria de nada ele saber se comunicar e falar e não ter a mínima noção do que está falando, ou explicando, ou seja, antes de passar o conteúdo o professor deve entender o mesmo, e compreender de forma clara, para depois poder ensinar e educar os alunos. A partir desses dois pilares que são de extrema importância, o bom domínio de se comunicar, e o conteúdo/conhecimento em si aprendido, vem em seguida alguns aspectos que não podem deixar de ser revisados.

Tudo na vida tem sua primeira vez, primeira vez dirigindo, primeira vez fazendo um arroz para o almoço, primeira vez viajando, e entrar em uma sala de aula e aplicar um conteúdo



também tem sua primeira vez. Este primeiro contato com o ambiente escolar e todo conjunto pedagógico é importante para o graduando onde ali ele terá suas primeiras impressões, o que ele achou, o que sentiu, e se gosta ou não deste cenário para trabalhar. Em apenas um dia não dá pra ter uma noção concluída disso tudo, porém a primeira percepção foi tomada e isso é ótimo.

Um das coisas mais legais de se trabalhar como professor é que nunca uma sala vai ser igual a outra, assim como o DNA, a fisionomia de um rosto, o número de identidade (RG), todos são únicos e especiais, a sala de aula também é assim. Podemos encontrar uma sala de aula perfeita onde todos estudam, participam, interagem e tiram boas notas, como também podemos encontrar salas com alunos bagunceiros, que não prestam atenção na aula e tiram notas ruins, ou também uma mescla de sala participativa com bagunceira, ou menos participativa porém com boas notas, as combinações são infinitas e cada sala tem suas especificidades que as tornam única e diferente de todas outras.

Assim é importante para o graduando em seu primeiro contato experimentar e aproveitar diferentes vivências, pois uma única experiência em uma turma aleatória pode ser traumatizante, fazendo com que ele não queira mais voltar para aquele ambiente, seria então menos um professor atuando pelo nosso país. Porém se essa mesma pessoa der oportunidade para outras turmas, e outras realidades, ela pode ter uma outra percepção de análise e acabar gostando do que é o ambiente escolar, sendo assim os projetos oferecidos aos alunos de cursos de graduação na área de licenciatura são extremamente importantes pelo fato de ter o contato com uma escola o quanto antes.

Na Universidade Estadual de Londrina, nos cursos de licenciatura, são ofertados para os alunos das graduações, bolsas de estágios de programas de iniciação à docência, um deles talvez o mais conhecido é o Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) onde alunos desde o primeiro ano já podem vivenciar e fazer parte desse projeto que prepara o aluno de diversas maneiras em como se tornar um professor melhor e com recursos variados de técnicas de didática e aprendizado.

As vantagens que o programa oferece são enormes, porém mesmo assim muitos alunos da licenciatura por diversos fatores às vezes acabam não participando do projeto e isso acaba sendo de certa forma um pequeno atraso. Muitos trabalham, outros não tem tempo, e alguns

simplesmente não querem. De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e tem um papel importante para todo o final de curso do mesmo. A diferença encontrada por um aluno que participou do projeto e de outro que não participou é na hora do estágio obrigatório. Alunos do Pibid mostram uma desenvoltura, domínio e tranquilidade melhor que alunos que nunca participaram do projeto. Foi feita uma avaliação crítica para uma sala de graduação do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina, onde era pedido que os próprios estudantes fizessem uma auto avaliação, e como foi a experiência nas escolas com o estágio obrigatório.

O resultado foi que a maioria dos alunos que nunca haviam entrado em uma escola como professor antes sentiram incômodo e uma certa dificuldade em dar a primeira aula e o primeiro contato com a sala de aula, enquanto os alunos bolsistas do Pibid não apresentaram esse perfil, pelo fato de já estarem acostumados com esse cenário, onde o Pibid introduz os alunos logo no início para o ambiente educacional e escolar. Uma outra diferença que podemos notar é que enquanto os alunos de fora do projeto aplicaram atividades tradicionais que de certa forma não é errado, e são até mesmo bastante utilizadas, os alunos do programa de docência apresentaram ideias e atividades criativas e lúdicas, trazendo uma forma diferente de aprender e ensinar.

A ludicidade é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na Educação Infantil, por ser o brincar a essência da infância e seu uso permitirem um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento. A palavra lúdico vem do latim ludus e significa brincar. (NILES, SOCHA, 2010, p.1)

A princípio a ideia principal na realização de uma atividade lúdica, é elaborar uma prática metodológica que os alunos pudessem participar, ser ativos, e também para tentar fugir de um padrão de ensino atual, tentando assim elaborar algo novo, que fosse um atrativo não só para quem aplicasse o conteúdo, mas também para eles, o nosso foco de ensino, os alunos. A rede pública de ensino englobando tanto os colégios estaduais, como as escolas municipais, tem um padrão de aula pré-estabelecido que acaba se tornando às vezes um ciclo vicioso, onde no Pibid a intenção como estagiário é fugir desse aspecto e proporcionar algo novo e que chame a atenção deles, as crianças e adolescentes das escolas.

O lúdico enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula e possibilita um fortalecimento da relação entre professor e aluno. A brincadeira pode estar presente na escola em diversas formas, as crianças de um modo geral gostam



de desenvolvê-las, á atividades lúdicas que exigem do indivíduo movimento do corpo e memorização em razão disto o professor sendo criativo pode explorar bastante e utiliza-las para transmitir novos conhecimentos. (JESUS, 2014, p.10)

Muitos são os problemas encontrados na situação contemporânea da educação brasileira, onde temos inúmeros motivos e aspectos que influenciam esse panorama nacional de ensino e aprendizagem. Partindo dessa premissa podemos analisar que situações como má estruturação do colégio, onde nessas características temos salas quentes e abafadas, falta de materiais práticos para o professor utilizar em sala de aula, carteiras em péssimo estado, e todo um conjunto de elementos que se interacionam proporcionando um mal desempenho dos alunos.

O professor voltado em promover pequenas mas significativas mudanças no processo de ensino pode encontrar na atividade lúdica um apoio fundamental para desenvolver um aspecto social positivo de transmissão de ensino para com o aluno. Para Vigotsky (1989, p.84), “As crianças formam estruturas mentais pelo uso de instrumentos e sinais. A brincadeira, a criação de situações imaginárias surge da tensão do indivíduo e a sociedade. O lúdico liberta a criança das amarras da realidade”. O professor que se utiliza de carisma, alegria, e seriedade passa para o aluno uma energia positiva diferente às vezes da carregada no colégio, que para muitos dos alunos é um lugar ruim e que eles não querem estar, fruto de uma cultura que banaliza a educação e contribui para precariedade do ensino.

### **Registro de atividades**

Nos projetos como o Pibid e a Residência pedagógica realizados no estado do Paraná auxiliam e muito na criatividade de cada graduando que participa desses programas onde os professores orientadores ao longo das atividades passam mini cursos, palestras e ideias de como produzir conteúdo educacional lúdico e que chame atenção das alunos em sala de aula. Abaixo serão mostradas imagens com algumas das diversas atividades feitas com essa intenção, promover o lúdico, o brincar, o saber, todas tiradas pelo autor do presente trabalho.

Na figura 1 temos abaixo uma fotografia de uma oficina realizada por dois bolsistas do Pibid em um colégio Estadual de Londrina para uma sétima série, onde se trabalhou com uma melancia sendo o objeto lúdico para representar a terra e suas camadas internas. A primeira metade da aula foi abordando conteúdo das camadas internas da terra e dos movimentos de

translação, e já a segunda parte o quadro foi apagado e fizemos uma revisão direto na melancia com os alunos participando e interagindo; sendo assim a parte vermelha da fruta é o núcleo, a parte branca é o manto, e por último a parte externa da melancia, a verde, é a crosta. Após isso foi cortado com cuidado a melancia e dado para os alunos comerem, os resultados foram excelentes, tendo elogios de professores, da equipe pedagógica, e principalmente dos alunos presentes em sala de aula que vieram em alguns momentos elogiar e dizer que a aula foi muito boa e produtiva.

**Figura 1** – Camadas internas da Terra com a melancia sendo um Objeto lúdico.



Fonte: Compilação do autor.

Na figura 2 temos uma imagem de uma oficina aplicada pelo Pibid com cerca de aproximadamente 4 bolsistas em uma escola estadual de Londrina para uma oitava série, onde trabalhou-se com o tema biomas, biomas mundiais e nacionais. Este trabalho levou cerca de 2 aulas para ser finalizado, assim sendo uma aula explicando conceitos básicos e fundamentais dos biomas, trabalhando com os globais, porém dando uma atenção especial para os biomas brasileiros. E na segunda aula aplicamos uma atividade em papel para eles colorirem e identificarem os biomas respectivamente que apareciam na figura, finalizando assim a oficina e o conteúdo trabalhado. Os resultados foram satisfatórios, os alunos se comportaram de uma

maneira discreta porém na hora de realizar o trabalho na prática se concentraram e realizaram um ótimo trabalho, alcançando nossas expectativas.

**Figura 2** – Oficina sobre os biomas.



Fonte: Compilação do Autor.

Nas próximas figuras ilustradas abaixo, 3, 4 e 5 são fotos de mini cursos com professoras orientadoras onde tivemos a oportunidade de aprender ideias novas e como trabalhar alguns conceitos de formas diferentes e fugir um pouco da rotina com os alunos, proposta feita pelo projeto residência pedagógica. Na figura 3 é um curso ensinando como montar aspectos da natureza a partir do isopor, trabalhando com tinta, cola, e outros objetos que dão um resultado final muito satisfatório. Já na figura 4 temos também um outro curso, esse sobre bacias hidrográficas, e como trabalhar de forma lúdica, construindo um mapa através de papel especial e cola colorida. Na Figura 5 temos um curso de como reproduzir um vulcão em erupção trabalhando com argila e uma lata de metal, esse curso em conjunto com alunos e professores do curso de Química, com resultados muito surpreendentes. Os resultados foram inesperados, aprender como utilizar ferramentas para o ensino diferenciado e criativo agrega muito valor e conhecimento para quem participa desses cursos, e também possibilita incrementar ou aperfeiçoar possíveis ideias já existentes, assim criando uma rede de contribuição e criatividade que acaba gerando muitos frutos positivos para a educação.

**Figura 3** – Curso montagem de natureza através do isopor.



Fonte: Compilação do autor.

**Figura 4** – Montagem de Bacias Hidrográficas.



Fonte: Compilação do autor.

**Figura 5** – Argilas explosivas, representando um vulcão.



Fonte: Compilação do autor.

### **Considerações finais**

Viver uma experiência de entrar em uma sala de aula e falar, dialogar, e poder passar uma mensagem, um conteúdo é uma sensação maravilhosa. Conclui-se este trabalho com gratidão por existir projetos que ajudam e auxiliam os alunos da graduação a entrar nesse mundo que pode sim ser difícil pelas circunstâncias atuais do Brasil, porém é fantástico e sempre surpreende ser Professor. Os programas ou projetos não só auxiliam o aluno a querer ser um professor melhor como também mostra para o aluno se é isso mesmo que ele quer, se o mesmo leva jeito, se ele se enxerga trabalhando com isso por décadas.

O primeiro contato com a sala de aula proporciona para os estudantes de projetos de graduação valor e significância. A ansiedade por aguardar essa primeira relação com a sala de aula é algo intenso e profundo, imaginar como serão os alunos, como são as aulas nessa sociedade contemporânea, analisar algumas questões que antes não se passavam pela nossa cabeça de quando éramos alunos do ensino médio e uma mescla de nostalgia, e agora estamos ali como professores, é uma sensação diferente e rara.

O futuro de um país melhor começa principalmente na educação, com boas escolas estruturadas para tal, com professores capacitados e orgulhosos com o seu trabalho e com alunos motivados e felizes de estarem em um ambiente assim. A realidade social brasileira

mostra que ainda estamos longe desse modelo, encontramos escolas com estruturas físicas precárias, e professores mal valorizados, por isso a importância de professores atuais e futuros professores terem um bom aprendizado, para que nossas crianças no futuro construam um país melhor para todas as nossas gerações.

#### **Referências bibliográficas**

JESUS, Lucimar, **O LÚDICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS**, Medianeira, UTFPR, 2014.

NILES, Rubia, SOCHA, Katia, **A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, Revista Ágora, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.x